

50  
anos



ORGANIZAÇÃO  
INTERNACIONAL  
DO CAFÉ

CG 16/14

11 fevereiro 2014

Original: inglês

P

Grupo Central do Fórum Consultivo  
5.ª reunião  
6 março 2014  
Londres, Reino Unido

**Preparativos para o 4.º Fórum Consultivo**

### **Antecedentes**

1. O documento reproduzido nas páginas a seguir foi preparado para ajudar o Grupo Central a considerar os preparativos para o 4.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro, incluindo aspectos como a época, o formato, a divulgação e o patrocínio do evento. O Presidente do Fórum proporá que no 4.º Fórum se examine como melhor conseguir que o financiamento disponibilizado pelos doadores atenda às necessidades dos produtores; e, também, que representantes de agências multilaterais, tais como bancos de desenvolvimento e outros doadores, sejam convidados para discutir este tópico.
2. O Grupo Central propôs que, para expandir a gama de competência disponível e apoiar o Grupo em seu trabalho, todos os Membros sejam incentivados a incluir em suas delegações especialistas em gestão financeira e de risco que possam fazer contribuições relevantes.

### **Ação**

Convida-se o Grupo Central a apreciar este documento.

## PREPARATIVOS PARA O 4.º FÓRUM CONSULTIVO

### I. ÉPOCA DO PRÓXIMO FÓRUM

1. O 4.º Fórum Consultivo poderá ser realizado durante a 113.ª sessão do Conselho, em Londres, no período de 22 a 26 de setembro de 2014.

### II. FORMATO DO FÓRUM NO FUTURO

2. Em reuniões passadas, o Grupo Central notou que entre as opções para eventos futuros do Fórum poderiam estar as seguintes:

- Painel de discussão e troca de opiniões
- Workshops
- Contratação de um moderador profissional
- Grupos de discussão
- Plataformas na Internet
- Realização do Fórum fora de Londres, em um país produtor
- Modelo de solução de problemas por campos de forças

3. O Grupo Central também notou o valor de discussões substantivas dentro do Grupo, onde assessores e especialistas capacitados em gestão financeira e de risco dos governos poderiam se engajar no debate de temas relevantes, com o objetivo de identificar questões para inclusão em um evento futuro do Fórum. Os Membros da OIC seriam incentivados a comparecer e observar essas discussões.

### III. TEMAS PARA DISCUSSÃO

4. Como dispõem seus termos de referência (documento [ICC-110-13](#)), o Fórum deve facilitar as consultas sobre temas relacionados com financiamento e gestão de risco no setor cafeeiro, dando especial ênfase às necessidades dos pequenos e médios produtores e das comunidades locais nas zonas de produção cafeeira, em áreas como as seguintes: gestão de risco; acesso a crédito; instrumentos e serviços financeiros; e fontes de financiamento e parcerias para atividades de desenvolvimento cafeeiro. Os temas discutidos nos três primeiros Fóruns foram:

a) *1.º Fórum (setembro de 2011)*

Que mecanismos, instrumentos ou estratégias existem, ou poderiam ser desenvolvidos ou aprimorados, para ajudar os pequenos e médios produtores a gerir o risco da volatilidade dos preços do café verde? Que desafios se antepõem a cada um desses mecanismos, e como superá-los para tornar os instrumentos/estratégias mais acessíveis e úteis para os pequenos e médios produtores? (ver [ED-2121/11](#))

b) *2.º Fórum (março de 2012)*

O papel que as associações de produtores, governos e outras entidades (por exemplo, setor privado, organizações sem fins lucrativos e parcerias público-privadas) desempenham, ou poderiam desempenhar, para tornar os instrumentos de gestão de risco e financeiros mais acessíveis e de aplicação mais fácil para os pequenos e médios produtores? (ver [ED-2130/12](#))

c) *3.º Fórum (setembro de 2013)*

Identificação das melhores práticas e divulgação de informações sobre a agregação de cafeicultores como plataforma para conseguir acesso a financiamento e gestão de risco com maior eficácia. (ver [ED-2159/13](#))

5. Os relatórios dos três Fóruns figuram nos documentos [CF-1/11](#), [CF-2/12](#) e [CF-10/13](#), e as apresentações feitas estão disponíveis no site da OIC. Entre as questões para discussão e exploração futura suscitadas nos três primeiros Fóruns e no Grupo Central estão as seguintes:

- Medidas a tomar para responder à necessidade de maior compreensão dos instrumentos de gestão de risco pelos pequenos e médios cafeicultores e de maior acesso a esses instrumentos, e para conceber ou aprimorar instituições e mecanismos através dos quais desenvolver as atividades necessárias para tanto.
- Mais estudo dos mecanismos de mitigação, em particular os apoiados pela ação das associações de produtores e dos governos. Os Governos do México e do Brasil, que haviam tomado medidas para mitigar a volatilidade, comprometeram-se a fornecer informações sobre suas experiências neste campo. As experiências das associações de produtores de países como a Colômbia e a Guatemala também deveriam ser levadas em conta.
- Identificação de mecanismos ou instrumentos específicos que justifiquem análise mais aprofundada e sirvam para discussões concentradas, em Fóruns Consultivos futuros, incluindo instrumentos que possam ajudar pequenos e médios cafeicultores a se proteger dos efeitos de desafios como as mudanças climáticas.

- Meios de desenvolver uma tipologia de melhores práticas neste campo, para adaptação e uso em diferentes contextos jurídicos e institucionais, em benefício, em especial, de países que estejam começando a desenvolver programas de financiamento e gestão de risco para seus setores cafeeiros.
- A interação entre agentes institucionais, como as cooperativas e associações de produtores, e as políticas governamentais em geral.
- Formas de estimular a participação dos cafeicultores em esquemas de gestão de risco e financiamento, através, por exemplo, do aprimoramento dos conhecimentos financeiros e da compreensão dos cafeicultores dos benefícios dos programas, bem como através de esquemas de incentivo.
- A necessidade de transparência e compreensão dos respectivos papéis e dos riscos ao longo da cadeia do café, para promover a cooperação e o encontro de soluções em que só haja ganhadores entre os diferentes participantes na cadeia da oferta.
- O papel que os governos podem desempenhar na criação de ambientes favoráveis, que incentivem soluções que respondam às necessidades de financiamento e gestão de risco dos cafeicultores.
- Concentração em mecanismos financeiros para a renovação do café (ver [CG-9/12](#) e [CG-13/13](#)).
- Forças propulsoras e restritivas e estratégias correlatas de implementação que foram identificadas no 3.º Fórum, em que se tratou da agregação (ver [CF-10/13](#)).

#### **Forças propulsoras prioritárias:**

- Iniciativas de mercado: Como criar incentivos econômicos para organizar cafeicultores – por exemplo, identificando um comprador comum.
- Exemplos de cooperativas bem-sucedidas: Como criar entusiasmo pela ideia da agregação de cafeicultores, para incentivar a adesão de outros.
- Capacidade de gestão e liderança: Como melhorar a competência administrativa das organizações de cafeicultores para expandir suas capacidades.

#### **Forças restritivas prioritárias:**

- Falta de participação feminina: Como fazer face à supressão dos direitos das mulheres de se engajar na administração e composição das cooperativas.
- Falta de conhecimentos sobre cooperativas: Como comunicar tanto aos membros de uma cooperativa como à comunidade mais ampla os benefícios e pormenores da organização.
- Estruturas jurídicas deficientes e corrupção: Considera-se esta questão um dos maiores empecilhos à agregação bem-sucedida, mas as ações potenciais só são possíveis até certo ponto. Os programas que haja nesta área precisam ser bem dirigidos e contemplar objetivos exequíveis.

- Aversão a risco e gestão de risco: Os agricultores podem ter uma aversão a risco e, portanto, não estar dispostos a se associar a uma cooperativa; e a gestão de risco dos preços afeta todos os cafeicultores, não apenas as cooperativas.

6. O Grupo Central considerará temas para o 4.º Fórum e eventos futuros. O Presidente do Fórum proporá que no 4.º Fórum se examine como melhor conseguir que o financiamento disponibilizado pelos doadores atenda às necessidades dos produtores. Representantes de agências multilaterais, tais como bancos de desenvolvimento e outros doadores, seriam convidados a participar do próximo Fórum.

#### **IV. ORADORES**

7. O Anexo I relaciona os oradores e especialistas convidados a falar em Fóruns anteriores ou a participar deles, e os integrantes do painel de especialistas e do workshop sobre financiamento do setor cafeeiro realizados para preparar sua implementação. O Grupo Central notou anteriormente que, entre os participantes, deveriam estar tanto homens quanto mulheres de diferentes regiões geográficas / cafeeiras (ver [CG-10/13](#)). Convida-se o Grupo Central a considerar oradores potenciais para o 4.º Fórum e outros Fóruns futuros das seguintes e de outras categorias:

- Governos Membros e não-membros
- Assessores do Grupo Central
- Órgãos intergovernamentais
- Bancos multilaterais de desenvolvimento
- Agências bilaterais de desenvolvimento e instituições similares
- Instituições financeiras (setor público e setor privado)
- Organizações não-governamentais
- Associações do setor cafeeiro privado
- Bolsas de mercadorias e futuros
- Representantes do setor cafeeiro e do comércio
- Fundos de investimento
- Instituições de pesquisa / universidades
- Outras entidades que possuam a competência relevante

#### **Sugestões de oradores específicos:**

- Governo da Costa Rica: Para tratar do tema da renovação do café (ver [CG-13/13](#))
- Aliança Financeira para o Comércio Sustentável (FAST): Para apresentar os resultados da Caixa de Ferramentas de Alfabetização Financeira desenvolvida para o setor cafeeiro em inglês. A Caixa já foi implementada com sucesso no Quênia e será adaptada e implementada na Tanzânia em 2014 (ver [CG-13/13](#)).

## V. PREPARATIVOS

8. O Grupo talvez deseje considerar a criação de um pequeno grupo de trabalho para ajudar o Presidente a preparar o Fórum. No caso do 3.º Fórum, o Presidente e o moderador foram ajudados por um grupo de trabalho formado pelo Brasil, a Colômbia, os EUA, a Guatemala, o México, o Conselho Nacional do Café (CNC) do Brasil e o Banco Mundial e aberto à participação de outros Membros interessados em integrá-lo.

## VI. DIVULGAÇÃO

### Atualmente

9. Na sequência dos três primeiros Fóruns, a divulgação dos resultados dos Fóruns atualmente é feita através do seguinte:

- Apresentações, relatórios e comunicados de imprensa são traduzidos para os quatro idiomas oficiais da Organização e postados no site da OIC, na página inicial e na seção dedicada ao Fórum.
- Gravações em áudio dos oradores são postadas no site da OIC, quando disponíveis.
- Comunicados de imprensa da OIC são emitidos para a mídia nacional e internacional e para os Membros.
- Jornalistas que cobrem o café são convidados a participar gratuitamente de eventos do Fórum e informados dos resultados em um *briefing* à imprensa.
- Apresentações, relatórios e comunicados de imprensa são distribuídos por meio eletrônico aos Membros, à JCSP e aos países não-membros, com a solicitação de divulgarem os resultados do Fórum o mais amplamente possível a representantes do setor cafeeiro e formuladores de políticas em seus países. Os Membros também são incentivados a emitir comunicados de imprensa para difundir os resultados do Fórum e gerar interesse pelo evento em seus países.
- Solicita-se às organizações internacionais pertinentes – por exemplo, Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB), Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), Centro de Comércio Internacional (CCI), Banco Mundial, Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) – que postem materiais em seus sites.
- CD-Roms são preparados com todos os materiais do Fórum e distribuídos pelo Diretor-Executivo e funcionários em missões e conferências.
- O CoffeeClub fornece links aos materiais do Fórum e no momento está criando uma comunidade para ele, mediada por um especialista.
- Mídia social: também há links aos materiais do Fórum na página da OIC no Facebook (<https://www.facebook.com/pages/International-Coffee-Organization/196425447100713>).

- Um resumo dos principais pontos e temas de cada Fórum para distribuição em missões – um Sumário Executivo de duas páginas – será incluído na primeira página de futuros relatórios e/ou produzido como documento independente.
10. Entre as sugestões formuladas pelo Grupo Central estão as seguintes:
- Todos os Membros seriam incentivados a emitir comunicados de imprensa para difundir os resultados do Fórum e gerar interesse por ele em seus países (*sugestão incorporada em um plano de divulgação*).
  - As atas poderiam ser compiladas em uma publicação formal em que as informações fossem apresentadas tematicamente, possivelmente como se faz na Retrospectiva Anual. Essa publicação poderia receber divulgação ampla e ser usada como subsídio para a formulação de políticas (*custo aproximado: £3.900 a £4.100*).
  - Sites de redes sociais como o Facebook, o Twitter, o LinkedIn e o CoffeeClub poderiam ser usados para difusão dos resultados. No caso do CoffeeClub, sugeriu-se a possibilidade de estabelecer uma comunidade com a mediação de um especialista que ajude a monitorar o conteúdo do site. Poderia preparar-se uma lista de pessoas capacitadas para ajudar a responder a perguntas (*sugestão incorporada no plano de divulgação*).
  - A possibilidade de transmissão pela Internet poderia ser explorada para um Fórum futuro, apesar de implicações de custos (*custo aproximado: £1.100 a £1.400*).
  - A OIC poderia preparar uma ficha técnica de uma ou duas páginas destilando os principais pontos e temas de cada Fórum, que poderia ser distribuída em missões (*sugestão incorporada no plano de divulgação*).
  - A divulgação deveria futuramente constar como item regular da ordem do dia das reuniões do Grupo Central (*acrescentado como item regular na ordem do dia*).
  - Enfatizou-se a necessidade de manter os formuladores de políticas informados destas questões e instrumentos importantes. Sugeriu-se que a OIC poderia contatar todas as associações de produtores e convidá-las a trazer estas questões à atenção dos formuladores de políticas de seus países. Convinha saber o que os Membros pensavam dos instrumentos oferecidos pelas instituições, e quais aspectos culturais eram relevantes. Sugeriu-se que, para setembro, poderia preparar-se uma proposta sobre meios de conscientizar diferentes Governos das questões de gestão de risco e financiamento existentes no setor cafeeiro (*ver abaixo*).
  - A FAST se prontificou a, usando seu site, newsletters, etc., divulgar o relatório a seus membros em 31 países e de parceiros no mundo todo, para alcançar milhares de interessados, entre os quais instituições financeiras, organizações de produtores, órgãos certificadores e outros importantes interessados dos setores cafeeiro e da sustentabilidade. Um seminário pela Internet (webinar), apresentado pelo Banco Mundial, poderia ser organizado pela FAST para divulgar os resultados entre seus

20 membros do mundo financeiro, cuja orientação é social e ambiental, e que já emprestam efetivamente ao setor cafeeiro. A Progreso Network e a Communicaffe International também poderiam ajudar a divulgar os resultados (ver comunicação da FAST distribuída como [CG-13/13](#)).

- Divulgar resultados através de newsletters e sites dos Membros e apresentar resultados em diferentes conferências do café (Sintercafé, Associação Africana dos Cafés Finos (AFCA), etc.) (ver comunicação da FAST distribuída como [CG-9/12](#)).

#### **Conscientização dos Governos sobre questões de gestão de risco e financiamento**

- Como no caso da comunicação ao G-20 em junho de 2012, comunicações delineando o trabalho da OIC nas áreas de financiamento e gestão de risco, poderiam no futuro ser preparadas para Fóruns e reuniões de cúpula mundiais ou regionais pertinentes, como as do G-20 e da Organização Mundial do Comércio (OMC), as conferências das Nações Unidas, etc. Cópias seriam encaminhadas aos Membros, para distribuição às respectivas delegações que os representassem nesses eventos.
- Incentivar os Membros a convidar Ministros e Vice-Ministros dos países Membros a participar dos eventos do Fórum e/ou informá-los dos resultados dos Fóruns posteriormente.
- Incentivar os Membros a incluir em suas delegações especialistas de seus governos capacitados em financiamento e gestão de risco, para ampliar a gama de competência disponível e apoiar o Grupo Central em seu trabalho.
- Os Membros talvez desejem considerar o estabelecimento de links aos sites de instituições cafeeiras relevantes para o Fórum.
- Estabelecer um link de assinantes, para que as partes interessadas recebam informações atualizadas e relatórios sobre o Fórum.
- O Diretor-Executivo pode informar as autoridades dos altos escalões governamentais e a imprensa dos países sobre estas questões durante missões no estrangeiro.
- Introduzir documentos de orientação sobre questões novas e emergentes relativas a risco e financiamento, a serem postados no site e enviados aos Membros.

11. O Grupo Central é convidado a apreciar as sugestões acima, formuladas com vistas à conscientização dos Governos acerca de questões de gestão de risco e financiamento.

#### **Estratégia de relações públicas para o Fórum**

12. Os Membros também estão convidados a apreciar a questão do público-alvo para o Fórum e as melhores maneiras de descrever o propósito e os benefícios do Fórum e comunicar seus resultados de forma a gerar interesse em públicos distintos.



## Outras ideias

13. Ao reunir-se em março de 2014, o Grupo Central apreciará outras ideias referentes a divulgação.

## VII. PATROCÍNIO

### Custos

14. O Artigo 31 do Acordo de 2007 dispõe que, a menos que o Conselho decida de outra forma, o Fórum será autofinanciável. Os custos do primeiro e do segundo Fóruns giraram em torno de £4.300 cada e foram cobertos através de patrocínio. Nos dois casos, as despesas de viagem e acomodação dos oradores foram cobertas pelas respectivas organizações ou Governos e, portanto, não entraram no cálculo dos custos. Os custos do 3.º Fórum giraram em torno de £25.000, incluindo despesas de viagem e hospedagem dos oradores, e foram cobertos através do patrocínio da All Japan Coffee Association (AJCA) e do Banco Mundial, ou pelas organizações ou Governos dos participantes. Os custos de Fóruns futuros poderiam incluir:

Item	Custo estimativo
Tradução de documentos e apresentações / Relator	£2.200 a £2.500
Impressão de documentos / Tarifas postais	£400 a £600
Recepção (opcional)	£3.700
Café e atendentes de café (se o Fórum não coincidir com a sessão do Conselho) @ £210 por dia	£210
Viagens (voos em classe econômica) e diárias (£292 por dia por dois dias) para 7 oradores (um de cada região) sem condições de cobrir seus custos <sup>1</sup> : Reino Unido: £120 Europa: £250 Ásia: £1.000 África: £900 América do Norte: £725 América do Sul: £1.500 América Central: £1.100	£4.008 (diárias) £5.595 (voos)
Interpretação (se o Fórum não coincidir com a sessão do Conselho) @ £3.760 por dia	£3.760
Transmissão pela Internet (à base de um público de 50 a 100 recipientes; sob demanda, até 50 visualizações por semana importariam em mais £40 por semana)	£1.100 a £1.400
Publicação formal (como a Retrospectiva Anual)	£3.900 a £4.100
<b>TOTAL</b>	<b>£24.953 a £25.953</b>

<sup>1</sup> Estimativa apenas – os custos de viagem exatos dependem da época e dos países dos oradores participantes.

### **Benefícios para os patrocinadores**

15. Em retorno por apoio ao Fórum, a OIC poderia oferecer as seguintes oportunidades aos patrocinadores:

- A companhia seria associada com uma organização internacional respeitada, que se devota a tratar de questões enfrentadas pelos pequenos e médios cafeicultores como a redução da pobreza e a sustentabilidade.
- Possibilidade de alcançar públicos internacionais essenciais (governos e setor privado dos países consumidores e produtores).
- Logotipo da companhia constaria do programa do Fórum.
- Inclusão de literatura da companhia nos pacotes dos delegados ou na sala do Conselho.
- Reconhecimento pelo Presidente do Fórum nas observações iniciais e durante a sessão do Conselho.
- Cobertura da mídia (possível inclusão do logotipo em comunicado de imprensa; presença de jornalistas no Fórum).
- [x] lugares gratuitos para representantes dos patrocinadores no Fórum.
- [x] convites para a recepção após o Fórum (se for o caso).
- [x] banner(s) exibido(s) no saguão da OIC no dia do Fórum.
- Reunião privada com o Diretor-Executivo e o Presidente do Fórum.

### **Sugestões quanto a patrocinadores**

16. Sugestões sobre possíveis patrocinadores poderiam ser periodicamente discutidas pelo Grupo Central. O Grupo Central ou o Presidente do Fórum precisaria aprovar os contatos com os potenciais patrocinadores de cada evento. No Anexo II apresenta-se uma lista destes e uma lista de patrocinadores de eventos anteriores da OIC.

### **Contatos e cronograma**

17. Sugere-se que, após anuência do Grupo Central quanto aos potenciais patrocinadores a contatar, contatos informais poderiam ser iniciados pelo Diretor-Executivo e/ou representantes dos Governos-Membros ou das associações da JCSP, usando contatos pessoais quando possível. O Diretor-Executivo subsequentemente estabeleceria contato formal com os possíveis patrocinadores (através de carta ou reunião, conforme apropriado).

18. Sugere-se que, uma vez que o Grupo Central tenha definido o tema e identificado os oradores do próximo Fórum, possibilitando a estimativa de seus custos, contatos sejam estabelecidos com os patrocinadores, idealmente 9 a 12 meses antes do evento, para que este possa ser levado em conta nos orçamentos das companhias e organizações de que se trate.

## **Patrocinadores potenciais**

19. Patrocinadores das seguintes categorias poderiam ser procurados:

- Patrocinadores de eventos anteriores da OIC – no Anexo II apresenta-se uma lista de companhias que patrocinaram Conferências Mundiais do Café, Fóruns e outros eventos no passado.
- Fornecedores da OIC – o Anexo II contém uma lista de companhias usadas pela OIC que podem estar interessadas em ser associadas com o Fórum.
- Setor privado – com a ajuda das associações da JCSP, poderia considerar-se contatar companhias do setor cafeeiro, tanto nos países produtores quanto consumidores.
- Bancos / Instituições financeiras dos países Membros – sugestões e contatos dos Membros serão bem recebidos.
- Patrocínio bilateral – os Membros talvez queiram explorar fontes de financiamento com departamentos e agências competentes (órgãos de desenvolvimento internacional, comércio, finanças, etc.).
- Patrocínio multilateral – outras organizações internacionais, tais como a FAO ou o Banco Mundial, ou instituições que atuaram como Agências de Execução de Projetos podem estar interessadas em copatrocinar um evento do Fórum.

### ORADORES / ESPECIALISTAS EM EVENTOS ANTERIORES DO FÓRUM

Alex Serrano, Vice-Presidente, Desenvolvimento de Programas de Negócios, Associação Nacional de Negócios Cooperativos, CLUSA International	3.º Fórum – 2013
Alvaro Llobet Toledo, Analista do Setor Cafeeiro, Costa Rica	3.º Fórum – 2013
Anne Williams, Chefe de Equipe, Política Agrícola, Crescimento Econômico, Agricultura e Comércio, Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID)	Workshop sobre a implementação do Fórum – 2009
Caleb Dengu, Primeiro Gerente de Projetos, Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB)	Workshop sobre a implementação do Fórum – 2009
Carlos Alberto Paulino da Costa, Presidente, Cooxupé	3.º Fórum – 2013
Dan Zook, Citi/Skoll, Líder de Projetos, Dalberg Global Development Advisors	3.º Fórum – 2013
Dave A. D'haeze, Representante Regional (Ásia-Pacífico), Embden Drishaus & Epping Consulting GmbH, Sucursal do Vietnã	3.º Fórum – 2013
David Browning, Vice-Presidente Sênior, Iniciativas Estratégicas, Technoserve USA	1.º Fórum – 2011 3.º Fórum – 2013
Edgar Cordero, Vice-Presidente Executivo, Colombian Coffee Federation, Inc.	1.º Fórum – 2011
Edilson Alcântara, Diretor, Departamento do Café, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Brasil	2.º Fórum – 2012
Elena Rueda, Oficial de Programas para Padrões Sociais e Ecológicos, Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit (GTZ) GmbH, Alemanha	Workshop sobre a implementação do Fórum – 2009
Ernesto Fernández Arias, Subsecretário da Agricultura, Ministério da Agricultura, (SAGARPA), México	2.º Fórum – 2012
Han de Groot, Diretor-Executivo, UTZ Certified	3.º Fórum – 2013
Harrison Banda Kalua, Presidente da Associação dos Cafés Finos da África (AFCA) e Diretor da Cooperativa de Café Mzuzu, Malauí	3.º Fórum – 2013
Jawaid Akhtar, Presidente, Junta do Café da Índia	2.º Fórum – 2012
John Horton, Economista Agrícola, Banco Interamericano de Desenvolvimento	3.º Fórum – 2013
Jos Algra, NovoTRADE Consult bv, Países Baixos	3.º Fórum – 2013
José Gerardo Fontelles, Secretário-Executivo, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Brasil	Painel de especialistas da OIC sobre Financiamento do Setor Cafeeiro – 2010
Juan Esteban Orduz, Presidente, Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia, Inc (FEDECAFÉ)	3.º Fórum – 2013
Lakshmi Venkatachalam, Vice-Presidente, Setor Privado e Operações de Cofinanciamento, Banco de Desenvolvimento Asiático	3.º Fórum – 2013
Marc Sadler, Chefe de Equipe, Equipe de Gestão de Riscos Agrícolas, Departamento de Desenvolvimento Agrícola e Rural, Banco Mundial	Painel de especialistas da OIC sobre Financiamento do Setor Cafeeiro – 2010 2.º Fórum – 2012

Matt Horsbrugh, Diretor Comercial, Twin Trading Company	2.º Fórum – 2012
Max Schnellmann, Conselheiro (Assuntos Econômicos, Produtos Básicos), Embaixada da Suíça (em nome da Secretaria de Estado para Assuntos Econômicos – SECO)	Workshop sobre a implementação do Fórum – 2009
Melanie Rutten-Süelz, Diretora-Executiva, Associação 4C	3.º Fórum – 2013
Michael Barrow, Diretor, Divisão de Infraestrutura Financeira, Departamento de Operações do Setor Privado, Banco Asiático de Desenvolvimento	Painel de especialistas da OIC sobre Financiamento do Setor Cafeeiro – 2010
Mick Wheeler, Representante no Exterior, Papua New Guinea Coffee Industry Corporation Ltd	3.º Fórum – 2013
Miguel Zamora, Diretor de Café, Inovação & Relações com os Produtores, Fair Trade, EUA	3.º Fórum – 2013
Moenedji Soedargo, Membro da Associação dos Exportadores de Café da Indonésia (GAEKI)	3.º Fórum – 2013
Nicola Arbace, Diretor Administrativo e Massimo Battaglia, Oficial da Área do Café, Istituto Agronomico per l’Oltremare, Ministério das Relações Exteriores da Itália	Workshop sobre a implementação do Fórum – 2009
Noemí Pérez, Diretora-Executiva, Aliança para o Financiamento do Comércio Sustentável (FAST)	Painel de especialistas da OIC sobre Financiamento do Setor Cafeeiro – 2010
Oscar Schaps, Diretor-Gerente, Global Soft Commodities, INTL Hencorp Futures LLC	1.º Fórum – 2011
Professor Christopher Gilbert, Dipartimento di Economia, Università Degli Studi di Trento, Itália	1.º Fórum – 2011
Robert Nsibirwa, Tesoureiro, Diretoria, AFCA, Uganda	3.º Fórum – 2013
Rodrigo Sánchez Mújica, Diretor-Geral, Fideicomissos Instituídos para a Agricultura, México	Painel de especialistas da OIC sobre Financiamento do Setor Cafeeiro – 2010
Roy Parizat, Economista Sênior, Equipe de Financiamento e Gestão de Risco na Agricultura, Banco Mundial	3.º Fórum – 2013
Steven Frondriest, Oficial de Agricultura, Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional	3.º Fórum – 2013
Tadesse Meskela, Diretor Administrativo, União de Cooperativas Agrícolas Oromia, Etiópia	3.º Fórum – 2013
Thaleon Termain, Cooperativa de Café Pachamama, EUA	3.º Fórum – 2013
Vicente González Cano, Diretor-Executivo, Fundación ETEA para el Desarrollo y la Cooperación, Espanha	Workshop sobre a implementação do Fórum – 2009
Xinia Chaves, Vice-Ministra da Agricultura e Pecuária, Costa Rica	2.º Fórum – 2012

<b>PRESIDENTES / MODERADORES</b>	
Amy Karpel, Diretora de Recursos Ambientais e Naturais, Escritório do Representante Comercial dos EUA	2.º Fórum – 2012
David Brooks, Diretor de Recursos Naturais e Análises Ambientais, Escritório do Representante Comercial dos EUA	Painel de especialistas da OIC sobre Financiamento do Setor Cafeeiro – 2010
Juan Esteban Orduz, Presidente, Colombian Coffee Federation Inc.	4.º Fórum – 2014
Mary-Estelle Ryckmann, Assessora Política Sênior de Comércio e Desenvolvimento – Questões da Mulher, Escritório do Representante Comercial dos EUA	3.º Fórum – 2013
Mick Wheeler, Representante no Exterior, New Guinea Coffee Industry Corporation Ltd	1.º Fórum – 2011
Néstor Osorio, Diretor-Executivo, OIC	Workshop sobre a implementação do Fórum – 2009
Robert Nelson, Presidente da National Coffee Association of USA – NCA (moderador)	3.º Fórum – 2013

## ANEXO II

**PATROCINADORES ANTERIORES (CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS OU EM ESPÉCIE)**

ABIC	2. <sup>a</sup> Conferência Mundial do Café
All Japan Coffee Association (AJCA)	3. <sup>o</sup> Fórum Consultivo
Banco Alemán Platina	1. <sup>a</sup> Conferência Mundial do Café
Banco Cooperativo do Brasil (Bancoop)	2. <sup>a</sup> Conferência Mundial do Café
Banco do Brasil	2. <sup>a</sup> Conferência Mundial do Café 2. <sup>o</sup> Fórum Consultivo
Banco Mundial	3. <sup>o</sup> Fórum Consultivo
BM&F Brasil	2. <sup>a</sup> Conferência Mundial do Café
Bunn	3. <sup>a</sup> Conferência Mundial do Café
Cafcom	3. <sup>a</sup> Conferência Mundial do Café (em espécie)
Café de Colômbia	1. <sup>a</sup> , 2. <sup>a</sup> e 3. <sup>a</sup> Conferências Mundiais do Café
Café de México	3. <sup>a</sup> Conferência Mundial do Café (em espécie)
Cafés do Brasil	1. <sup>a</sup> Conferência Mundial do Café
Coffee Network	3. <sup>a</sup> Conferência Mundial do Café
Conselho Nacional do Café	2. <sup>o</sup> Fórum Consultivo
Fococafe	1. <sup>a</sup> Conferência Mundial do Café
Hencorp Coffee Group	2. <sup>a</sup> e 3. <sup>a</sup> Conferências Mundiais do Café
Inguat	3. <sup>a</sup> Conferência Mundial do Café (em espécie)
Itochu	3. <sup>a</sup> Conferência Mundial
Nestlé	1. <sup>a</sup> e 3. <sup>a</sup> Conferências Mundiais do Café
Neumann Kaffee Gruppe	1. <sup>a</sup> Conferência Mundial do Café
Probat Burns	3. <sup>a</sup> Conferência Mundial do Café
Rabobank	Mesa-redonda de alto nível do Banco Mundial e da OIC – recepção
Rainforest Alliance	3. <sup>a</sup> Conferência Mundial do Café
Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (SICOOB)	2. <sup>a</sup> Conferência Mundial do Café
Solidaridad	3. <sup>a</sup> Conferência Mundial do Café
Starbucks	3. <sup>a</sup> Conferência Mundial do Café
Tchibo	1. <sup>a</sup> Conferência Mundial do Café
UCC Ueshima Coffee Co. Ltd	3. <sup>a</sup> Conferência Mundial do Café
Utz Certified	3. <sup>a</sup> Conferência Mundial do Café

**COMPANHIAS COM AS QUAIS A OIC TEM ELOS**

Banco de Bilbao y Vizcaya Argentaria (BBVA)	Banco
Banco do Brasil	Banco
Cooperative	Banco
Rabobank	Banco
Sebanken	Banco
Smith & Williamson	Auditores